



# Foco ambiental

## Parceria entre instituições promoverá curso de educação ambiental para professores

ADRIANA FERREZIM

Da Gazeta de Piracicaba

adriana.ferezim@gazetadepiracicaba.com.br

**P**rofessores da rede estadual de ensino terão a oportunidade de aprender metodologias de educação ambiental de forma empírica. Um grupo de 20 profissionais inscritos começa amanhã, no Horto de Tupi, um curso de formação, o EducaTrilha, que faz parte de um projeto de iniciação científica desenvolvido na Estação Experimental de Tupi, em parceria com diversas instituições.

Fazem parte do projeto o Instituto Florestal (de Tupi e outras unidades do interior), o Núcleo de Educação Ambiental (NEA) da Secretaria Municipal de Defesa do Meio Ambiente (Sedema), a Diretoria de Ensino de Piracicaba e grupos da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP), como o Programa Ponte, Laboratório Didático de Licenciatura e Trabalho Docente, Projeto Florestas do Futuro e o Laboratório de Educação e Política Ambiental (OCA).

“O meio ambiente é aplicado de forma transversal na educação, e, por isso, professores de diversas disciplinas do ensino fundamental II, e que se interessam pelo tema, irão participar. A iniciativa é uma ação de continuidade às propostas desenvolvidas desde 2013 na rede estadual, quando foi realizada a



Antonio Trivellin

No Horto Florestal de Tupi, que fica na rodovia SP-304, será desenvolvido o projeto EducaTrilha

Conferência Nacional Infanto-Juvenil pelo Meio Ambiente, que teve a participação das diretorias de ensino”, explicou o professor Antonio Fernando Bovi, coordenador do núcleo pedagógico de geografia da Diretoria de Ensino de Piracicaba.

O EducaTrilha será promovido de abril a outubro. Serão seis encontros mensais de oito horas cada e mais 24 horas de trabalhos a distância. “Serão 72 horas de formação e, para participar, os docentes também contaram

com o apoio da direção das escolas onde lecionam, porque as aulas acontecem em horário de trabalho. A capacitação dos professores é uma determinação da Secretaria da Educação do Estado, que busca desenvolver parcerias para que o professor continue permanentemente em formação”, disse.

Segundo ele, que é um dos coordenadores do projeto, ao lado do professor Carlos Henrique de Oliveira, coordenador de projetos especiais da Diretoria

de Ensino, a diferença desse curso está no desenvolvimento da metodologia aplicada que o docente poderá praticar depois com os alunos da escola e também transmitir a outros professores. “O objetivo desse curso é levar o professor aos locais onde podem ser desenvolvidas ações de educação ambiental. Além do Horto Florestal, nessa formação estão previstas aulas no zoológico, na sede do NEA e nos parques da cidade. O professor poderá aplicar o que aprendeu

com os alunos não só nesses lugares, mas nos ambientes próximos das escolas, como uma nascente, um manancial, uma praça, um parque”, informou Bovi.

De acordo com Elizabeth Nunes Salles, do NEA, o curso, denominado “EducaTrilha: processo de formação continuada de docentes em educação ambiental em áreas naturais”, busca estimular processos de educação ambiental em escolas estaduais de Piracicaba que contemplem atividades em áreas naturais, com destaque para o Horto de Tupi.

Hoje acontece o lançamento oficial do projeto, às 10h, na sede do NEA, no Parque do Mirante, e, amanhã, ocorre a primeira aula, no Horto. No evento também será apresentado o material educativo EducaTupi: sugestões de atividades de educação ambiental para as escolas que visitam a Estação Experimental de Tupi, que será utilizado no curso, elaborado de forma conjunta pelo Instituto Florestal e a Licenciatura da Esalq/USP.

Segundo Elizabeth, neste material há 44 atividades sobre os temas abordados nas visitas ao Horto e seu objetivo é a continuidade dos trabalhos desenvolvidos nessas visitas. A partir de seu lançamento, ele será divulgado a todas as escolas de Piracicaba e ficará disponível na internet, no site do Instituto Florestal: [www.iflorestal.sp.gov.br](http://www.iflorestal.sp.gov.br).